

Tempo Comum 17

Serra do Pilar, 28 julho 2019

**A minha alegria é estar junto de Deus,
buscar no Senhor o meu refúgio!**

Como Deus é bom para os justos,
para os homens de coração puro.

Acabam mal os que estão longe de Vós;
aniquilais os que Vos abandonam.

Irmãos:

Uma a uma, a Liturgia vai trazendo as grandes questões do Existir Cristão. Por isso, ciclicamente, teimosamente, ela insiste "oportuna e inoportunamente": hoje é a questão da Oração.

Pensarão *eles*, ao ver as nossas idas e vindas, que somos gente de oração. E, no entanto...

A Palavra é clara: "pedi e ser-vos-á dado, procurai e encontrareis, batei e abrir-se-vos-á". De que mais precisamos então para as nossas dores e necessidades, ou que nos falta para sermos ouvidos?

Mas a nossa oração precisaria ser como a dos Discípulos: "Senhor, ensina-nos a rezar!".

Senhor, que vieste salvar os corações arrependidos,
tem piedade de nós!

Kyrie, eleison!

Cristo, que vieste chamar os pecadores,
tem piedade de nós!

Christe, eleison!

Senhor, que intercedes por nós junto do Pai,
tem piedade de nós!

Kyrie, eleison!

Deus misericordioso tenha compaixão de nós,
perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna!

Ámen!

Oremos (...)

Senhor, nosso Deus e Pai nosso,
que, com amor infinito, cumulaste de bênçãos
todos quantos te procuram e encontram,
enche a nossa inteligência com a tua Luz
e o nosso coração com a tua Paz,
de modo que recebamos da tua Graça
mais do que sabemos e ousamos pedir-te.
Por Jesus Cristo, teu Filho e nosso Irmão,
na Unidade do Espírito Santo!

Ámen!

Leitura do Livro do Génesis (18,20/32)

Naqueles dias disse o Senhor: *Como é grande o clamor contra Sodoma e Gomorra, como é grave o seu pecado! Vou descer, para verificar se o clamor que chegou até mim corresponde inteiramente às suas obras. Se assim não for, hei de sabê-lo.* Partiram então os personagens que tinham vindo à residência de Abraão e dirigiram-se para Sodoma. Abraão estava ainda diante do Senhor. Aproximou-se dele e disse-lhe: *Ireis então aniquilar o justo juntamente com o pecador? Talvez haja cinquenta justos na cidade. Pensareis realmente em exterminá-los? Não perdoareis a esta terra em atenção aos cinquenta justos que nela residem? Longe de vós pensar semelhante coisa: dar a morte ao justo e ao pecador, de modo que um e outro tenham a mesma sorte! Longe de vós! O Juiz de toda a Terra não há de proceder com justiça?* O Senhor respondeu-lhe: *Se encontrar cinquenta justos dentro da cidade de Sodoma, por causa deles perdoarei a toda esta terra.* Abraão voltou a insistir: *Atrevo-me a falar ao meu Senhor, eu, que não passo de pó e cinza. Talvez para cinquenta justos faltem apenas cinco. E só por cinco destruireis a cidade inteira?* O Senhor respondeu: *Não a destruirei se lá encontrar quarenta e cinco justos.* Abraão insistiu mais uma vez: *Talvez lá se encontrem quarenta.* O Senhor replicou: *Não a destruirei em atenção a esses quarenta.* Abraão insistiu

mais uma vez: *Se o meu Senhor não levar a mal, falarei mais uma vez: Talvez haja lá só trinta justos.* O Senhor respondeu-lhe: *Não procederei ainda à destruição, se lá houver esses trinta.* Abraão insistiu novamente: *Atrevo-me ainda a falar ao meu Senhor. Talvez lá se encontrem vinte justos.* O Senhor voltou a responder-lhe: *Não destruirei a cidade em atenção a esses vinte.* Abraão replicou: *Se o meu Senhor não levar a mal, falarei uma última vez. Talvez lá se encontrem dez justos.* O Senhor retorquiu: *Tão pouco a destruirei em atenção a esses dez.*

Salmo responsorial (do Salmo 138 - Hino de ação de graças)

**Senhor, sois um deus clemente,
Sois um deus clemente e compassivo!**

Dou-te graças, Senhor, de todo o coração
na presença dos príncipes te hei de louvar.
Inclinado, diante do templo,
eu te hei de louvar, Senhor,
por tua bondade e fidelidade,
porque foste além das tuas promessas.
Quando te invoquei, ouviste-me,
e reforçaste a minha fortaleza.

Leitura da Carta de Paulo aos Colossenses (2,12/14)

Meus Irmãos: Pelo Batismo, fostes sepultados com Cristo e ressuscitastes com ele, devido à Fé que tivestes na ação de Deus, que o ressuscitou dos mortos. Vós estáveis mortos por causa dos vossos pecados e por serdes judeus-pagãos não circuncisos; mas Deus fez com que, unidos a Cristo, voltásseis à vida. Deus perdoou-nos todas as nossas faltas, anulando o documento em que elas estavam inscritas, o que nos tornava devedores à luz das disposições da Lei, que nos era inteiramente desfavorável. Mas, Deus, pela Cruz, suprimiu esse documento.

Aleluia!

Recebestes o espírito de adoção filial;
nele clamamos: "Abbá!, ó Pai".

Aleluia!

Leitura do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas (11,1/13)

Jesus estava em oração num certo lugar. Quando acabou, disse-lhe um dos discípulos: *Senhor, ensina-nos a orar; João Baptista também ensinou os discípulos dele.* Disse-lhes então Jesus: *Pai, santificado seja o vosso nome. Venha o vosso reino. Dai-nos em cada dia o pão para nos alimentarmos. Perdoai-nos os nossos pecados, pois nós também perdoamos a todo aquele que nos ofende. E não nos deixeis cair em tentação.* Disse-lhes ainda: *Pode um amigo vosso, em caso de necessidade, vir alguma vez a vossa casa, à meia-noite, para vos dizer: "Amigo, empresta-me três pães, pois chegou de viagem um amigo meu e não tenho nada para lhe oferecer." E podem, de dentro, responder-lhe assim: "Não me incomodes: já está tudo fechado, eu e os meus filhos estamos deitados, e não vou agora levantar-me para te dar os pães." Pois eu digo-vos: Pode não se levantar para lhos dar, por ser amigo dele. Mas, por causa da sua impertinência, levanta-se de certeza, para lhe dar tudo quanto ele precisar. Também eu vos digo: Pedi e dar-vos-ão. Procurai e achareis, batei e hão de abrir-vos. Pois todo aquele que pede recebe; quem procura encontra; e ao que bate abrir-se-á. Se a um de vós, que seja pai, o filho pedir peixe, dar-lhe-á uma serpente em vez de peixe? Ou, se lhe pedir um ovo, dar-lhe-á um escorpião? Se vós, que sois maus, sabeis oferecer coisas boas aos vossos filhos, quanto mais o Pai do Céu: ele dará o Espírito Santo àqueles que lho pedirem!*

Aleluia!

Homilia

[antes de ir à questão da oração]

De onde venho? : da Foz do Douro, que vemos daqui do adro, depois d'Arrábida, com o interesse de que lá, para o controlo da Barra, o 'arquitecto' Francesco da Cremona, no *cinquecento* italiano, projetou a torre-capela de São Miguel Arcanjo; o mesmo Francesco da Cremona que trabalhou no projeto desta igreja *rotonda* onde nos encontramos, no então Mosteiro do Salvador, ia o ano de 1542. Assim completava o programa de monumentalização da barra, com o domínio da paisagem do centro histórico.

Venho, portanto, aos domingos, da Foz do Douro para a Serra, subindo o rio, à nascente, com esta metáfora de que a celebração eucarística dominical é isto mesmo, renascimento, porque é preciso renascer de novo, como Jesus desafiava a Nicodemos «Em verdade, em verdade te digo: quem não nascer do Alto não pode ver o Reino de Deus.» (Jo 3,3). Parece um caminho contrário à lei natural, pois as águas correm para a Foz, mas assim é o desafio ao cristão, remar contra corrente, rumo à nascente, renovando o nosso Batismo, pelo menos na dinâmica dominical.

Cresci na Foz do Douro, dizia, lá numa casa cor-de-rosa onde em criança tive a primeira intuição do que é a oração:

Do tempo em que a grande brincadeira era a espionagem, qual polícia detetive, por entre aquela [então] enorme casa, fica-me uma imagem muito especial.

No silêncio do seu quarto, a mãe recolhia-se num mistério do 'por detrás da cortina', numa transparência sedutora, sentando-se no chão, ao vão da janela, sob o conforto da parede grossa de meio metro, de casa antiga. E ficava...

Esta imagem, como outras, foi para mim rica de catequese. Marca pela interrogação *d'o que é que a leva a fazer isso?*

Agora, inspirado pelo nosso presbítero que diz que ponhamos o Pai-nosso na boca das nossas crianças, rezo-o com a Maria do Carmo de dois anos ao colo, antes de a pôr no berço. Já com o Henrique, de sete, e com a Maria, de dez, é mais difícil, já nos são mais fugidios...

O Pai-nosso dirá do essencial da nossa Fé, começando por evidenciar por um lado a relação filial que temos com Deus que é próximo e carinhoso e que por isso mesmo chamamos de Abbá = Pai e por outro lado que esta relação é para ser vivida e partilhada em comunidade, é nosso não meu; duas dimensões, a pessoal e a comunitária que na oração também existem, oração pessoal e oração comunitária. A comunitária acontece aqui na Missa onde nos reunimos todos para sermos devolvidos à missão, ou à semana por exemplo quando alguns de vós se reúnem com o Torne.

Mas e a oração pessoal, aquela que cada um de nós experimenta no seu quarto, para lá da cortina, na ombreira da janela, charneira entre o mundo interior e o mundo exterior?

«Tu, porém, quando orares, entra no quarto mais secreto e, fechada a

porta, reza em segredo a teu Pai, pois Ele, que vê o oculto, há de recompensar-te.» (Mt 6,6)

Como rezo? Quanto rezo? Sei rezar?

Partilho dois pontos: 1) que se aprende a rezar rezando, experimentando, treinando: exercitando. Técnicas, havê-las-á – mas ultimamente é a entrega de um tempo meu ao Senhor que vale, não importará o como, mas “este tempo que Te entrego Senhor, aqui e agora, que independentemente das consolações e desolações, sugestões e distrações, é para Ti, só isto vale” e isto já é rezar. 2) que se reza conversando com Jesus, como entre amigos, recomenda Santo Inácio de Loyola nos Exercícios Espirituais; e, curioso, recomenda terminar com o Pai-nosso!

«[a oração] faz-se, propriamente, falando, assim como um amigo fala a outro [amigo], (...) ora pedindo alguma graça, (...) ora comunicando as suas coisas e querendo conselho nelas. E dizer um *Pai Nosso*.» (EE54)

A oração vale a pena! É tempo útil?! Sim, mas nesta medida: a oração é lugar de reconciliação, comigo mesmo, com os outros, com o próprio Deus – que até com Ele me zango, neste quotidiano por vezes tonto; a oração é lugar de verdade, de humildade, de esperança, de avanço, de renascer de novo. A oração é pessoal, mas também pode ser partilhada: eu, com a minha mulher Marta, partilho, partilhamos, no pequeno grupo de dinâmica quinzenal que é a CVX - Comunidade de Vida Cristã. A oração vale a pena!

Pedro Castro Cruz

Preces

Escuta, Senhor, as nossas preces
pelos cristãos dispersos em tempo de férias:
que os acolham as Comunidades dispersas pela Terra
e todos se sintam membros da Igreja Una!

**Escuta, Senhor, o meu apelo,
É tua face que procuro!**

Escuta, Senhor, as preces da tua Igreja
pelos membros desta tua Comunidade que estão ausentes:
seja a fé a dar-lhes aquele "descanso"
de que só os Santos são capazes!

Escuta, Senhor, as preces da tua Igreja
pelos refugiados de todo o Mundo e de todo o género:
que as pátrias que lhes dão asilo
não os façam sentir-se estrangeiros!

Escuta, Senhor, as preces da tua Igreja
pelos desempregados condenados à inactividade:
modifica o coração de governantes e empresários
para que a Economia
seja verdadeiramente uma "ordenação da (nossa) casa"!

Ofertório

**Vós abris, Senhor, a vossa mão
E saciais a nossa fome!**

O Senhor é clemente e compassivo,
paciente e cheio de bondade.
O Senhor é bom para com todos
e a sua misericórdia se estende a todas as criaturas.

Todos têm os olhos postos em Vós
e a seu tempo lhes dais o alimento.
Abris as vossas mãos
e todos saciais generosamente.

Comunhão

**Nem só de pão vive o homem,
mas de toda a Palavra que vem da boca de Deus.**

Cria-me, o Deus, um coração puro,
restaura em meu peito uma vontade firme;
não me rejeites da tua presença,
não me tires a tua santa inspiração.

Dá-me a alegria da tua salvação,
mantém em mim um espírito magnânimo.
Abre, Senhor, os meus lábios.
e a minha boca proclamará o teu louvor.

Oração final

Oremos (...)

Senhor, nosso Deus!

Cada "primeiro dia da semana",

escutamos a tua Palavra

e, reunidos em fraternidade,

damos-te graças pela vida, pela nossa vida,

fazendo memória da morte e ressurreição de Jesus.

Que todos estes gestos - sacramentos da fé -

sejam expressão da nossa fé,

nós, que nos reunimos em teu nome

e no do Senhor Jesus,

à *sombra* do Espírito Santo.

Ámen!

Final

Ditosos os que vos louvam sempre,

ditosos aqueles de quem és a força!

Pois se decidem a ser peregrinos,

Ditosos aqueles de quem és a força!

Atravessam vales áridos e mudam-se em fontes.

A chuva do Outono cobre-os de bênçãos,

com vigor crescente vão ao encontro do Deus de Sião.

Leitura diária

2ª-feira: Ex 32, 15-24, 30-34; Sl 105; Mt 13, 31-35

3ª-feira: Ex 33, 7-11:34,5b-9.28; Sl 102; Mt 13, 36-43

4ª-feira: Ex 34, 29-35; Sl 98; Mt 13, 44-46

5ª-feira: Ex 40, 16-21, 34-38; Sl 83; Mt 13, 47-53

6ª-feira: Lv 23, 1,4-11, 15-16, 27, 34b-37; Sl 80; Mt 13, 54-58

Sábado: Lv 25, 8-17; Sl 66; Mt 14, 1-12